



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CONSUMO DE FRITURAS, EMBUTIDOS E FAST FOOD POR ADOLESCENTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE MONTES CLAROS

Autores: THAIS NUNES E EVARISTO;

Objetivo: Avaliar o consumo alimentos do gênero de frituras, embutidos e fast food em adolescentes e a sua relação com o gênero. Trata-se de estudo epidemiológico transversal e descritivo. **Metodologia:** Participaram do estudo, adolescentes entre 10 a 16 anos de ambos os sexos, regularmente matriculados no ensino fundamental e médio da rede pública da cidade de Montes Claros- Minas Gerais. O número de participantes mínimo foi determinado por cálculo amostral de modo a representar adequadamente a população geral. A participação dos adolescentes no estudo foi voluntária. seguintes critérios de inclusão foram: estarem regularmente matriculados nas turmas selecionadas; estarem presentes no dia da aplicação do instrumento; responderem integralmente ao questionário e idade de 10 a 16 anos. A coleta de dados foi feita por equipe treinada. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e os participantes responderam a seguinte questão: "Pense nos seguintes alimentos: frituras, salgadinhos fritos ou em pacotes, carnes salgadas, hambúrgueres, presuntos e embutidos (salsicha, mortadela, salame, linguiça e outros). Você costuma comer qualquer um deles com que frequência?". A análise dos dados foi feita com o Statistical Package for Social Sciences for Windows (SPSS, versão 20.0), o qual viabilizou a análise estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, conforme Resolução CNS no 466/12, sob o parecer número 1.503.680. Os adolescentes, assim como seus pais e responsáveis e os diretores das escolas assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando em participar da pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo 623 adolescentes. Observa-se que a maioria, 193 (31%) alunos, respondeu consumir os alimentos investigados de duas a três vezes por semana, 153 (24,6%) dos entrevistados responderam consumir esses alimentos menos de duas vezes por semana. A frequência de quatro a cinco vezes por semana foi a de menor ocorrência com 62 (10%) respostas. A maioria dos participantes é do sexo feminino 376 (60,4%). A média de idade dos adolescentes foi de 13,82 ($\pm 1,72$). Comparando os sexos a resposta que obteve maior frequência no sexo feminino foi de duas a três vezes por semana 122 (63,2%), para o sexo masculino a maior proporção foi raramente ou nunca com 48 (43,6%) das respostas, mas que mesmo assim manteve-se abaixo do valor correspondente no sexo oposto. **Conclusão:** A partir desse estudo foi possível observar que a frequência mais citada de consumo dos alimentos citados é de 2 a 3 vezes por semana, dentre esses a maioria é do sexo feminino, o que mostra que as mulheres estão em um índice maior nessa problemática alimentar o que deve chamar a atenção para uma intervenção mais voltada para esse público, mas também os adolescentes em geral, dos efeitos danosos a saúde de uma dieta com essa caracterização.